

**Maura Soares**

---

**Assunto:** Apreciação pública sobre a Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional nº28/2011/A, de 11 de novembro que estrutura o parque marinho dos Açores

---

**De:** Associação de Pescadores Ilha de Santa Maria <apism.sma@gmail.com>

**Enviada:** 22 de abril de 2025 15:17

**Para:** Assuntos Parlamentares <assuntosparlamentares@alra.pt>

**Assunto:** Apreciação pública sobre a Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional nº28/2011/A, de 11 de novembro que estrutura o parque marinho dos Açores

Exmo senhor,

A Associação de Pescadores de Santa Maria é e sempre foi defensora do mar dos Açores! O mar dos Açores, e em especial ao redor da ilha de Santa Maria, é o nosso ganha-pão, é a fonte do nosso rendimento, nosso e das nossas famílias. É o meio que nos viu crescer e que dele dependemos.

Foi com esse sentimento de defesa do mar que nos rodeia, que esta associação esteve envolvida, em 2013, na definição de quatro áreas protegidas na zona marítima da ilha de Santa Maria, processo em que esta associação foi realmente ouvida, mas onde também cedemos, por compreender a necessidade de conservação das espécies e habitats existentes.

Esta é a prova que os pescadores da ilha de Santa Maria têm consciência da riqueza marinha que a nossa ilha tem, mas também somos ambientalmente conscientes da necessidade de proteção. O processo de alteração das áreas marinhas protegidas foi um processo controverso, no qual muitas áreas definidas, assim como as suas restrições, não foram de consenso em reuniões e muitas delas não foram devidamente explicadas a quem com elas perderia o seu sustento económico.

No entanto, a legislação que foi publicada, para nós é clara, foi eliminada a proibição da arte de salto e vara dirigida para o atum, nas áreas de proteção total, como é o caso do Ilhéu das Formigas. Isto permitirá que, até haja uma reestruturação do setor, os pescadores e armadores marienses de salto e vara, tenham a sua profissão assegurada.

A arte de salto e vara para atum é uma arte de pesca sustentável, uma pesca dirigida a espécies migratórias pelágicas, sem que haja destruição do habitat ou capturadas outras quaisquer espécies. Esta é uma arte que nos caracteriza e valoriza o nosso pescado, sendo matéria-prima para as nossas conserveiras.

Somos parceiros do programa POPA que desde há muitos anos nos acompanha e nos garante a sustentabilidade desta arte de pesca.

Consideramos que, a tentativa de proibição da prática de arte de pesca de salto e vara para o atum, seja desrespeitosa para com os armadores e pescadores marienses e açorianos, sem a devida justificação científica, e sem que tenha sido apresentado até ao momento, e estando a cinco meses da entrada em vigor da alteração ao parque marinho dos Açores, qualquer alternativa para o setor. Assim, somos de opinião que a proposta apresentada pelo Partido Socialista garantirá a sustentabilidade, não só dos recursos marinhos e dos ecossistemas dos Açores, mas também do setor das pescas e quem dele subsiste.

--

Cordiais Cumprimentos

O Presidente da Associação de Pescadores

Da Ilha de Santa Maria

José Resendes Santos